

Trabalhadores realizam grande ato contra os cortes na educação e contra a Reforma da Previdência

Ontem, 30, Sindsep/MA, CUT, centrais, sindicatos, estudantes, professores, profissionais da educação e a sociedade civil organizada, realizaram um grande ato contra os cortes na educação, anunciados pelo ministro Abraham Weintraub e contra a reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro (PSL), rumo à greve geral do dia 14 de junho.

Os atos aconteceram em todo o Brasil, e foram convocados pela União Nacional dos Estudantes (UNE), que é veementemente contrária ao projeto de país de Bolsonaro, que quer destruir a educação e a aposentadoria, acabar com o patrimônio público, as empresas estatais e destruir movimentos sindical.

Em São Luís, a concentração da mobilização aconteceu na



Foto: Arquivo Sindsep/MA

Praça Deodoro, de onde saíram em caminhada até a Praça dos Cataieiros, na Praia Grande, onde aconteceu o encerramento da atividade.

As atividades também aconteceram em outras cidades do interior do Maranhão, como Bacabal (Praça Silva Neta), Pinheiro (Praça Centenário) e Timon (Praça São José).

No Diário de segunda-feira, 03, serão repassadas mais

informações sobre as mobilizações realizadas nesta quinta.

Greve Geral

E já tem atos rumo a greve geral do dia 14 de junho confirmados em 24 capitais, no Distrito Federal e mais de 150 cidades das Regiões Metropolitanas e do interior dos estados, segundo levantamento feito pelas CUTs estaduais e pela UNE.

Com informações repassadas pela CUT.

Fim de ministérios marca novo processo de colonização no Brasil

Com articulação apertada, resistência do Congresso e tempo escasso, a Medida Provisória 870, que estabelece nova reestruturação ministerial, foi aprovada pelo Senado Federal na última terça-feira, 28. Com isso, os órgãos da Presidência foram oficialmente diminuídos de 29 para 22 pastas. Sem alteração do texto pelos senadores, que deixaram o Coaf longe do ministro Sérgio Moro e que cederam às pressões de indígenas e indigenistas para manter a estrutura da Funai intacta, a MP agora segue para sanção do presidente. Entre os órgãos extintos, destaca-se o Trabalho e a Cultura, centrais na execução de políticas de proteção de di-

reitos e de identidades de todos os povos participantes da construção do Brasil.

Se o ministério do Trabalho existia com a função necessária de elaborar programas de defesa de direitos, de segurança trabalhista e de promoção da igualdade, sua extinção preocupa os servidores pelo iminente fim de políticas públicas conquistadas pela mobilização dos trabalhadores. Fazia parte do ministério do Trabalho a implementação da economia solidária, da geração de renda, da inserção de jovens no mercado de trabalho, de políticas de amparo ao desempregado e de combate ao trabalho escravo. O órgão foi criado na Era Vargas.

Com o fim da pasta, fica claro que não há política voltada para o trabalhador neste governo. O Secretário-adjunto de Assuntos Jurídicos da Condsef/Fenadsef, Rogério Exedito, analisa a decisão do governo como parte do pacote de políticas que visa diminuir cada vez mais a fiscalização do cumprimento dos direitos dos trabalhadores. Com isso, a exploração e o abuso dos trabalhadores ficam mais fáceis de serem executados, iniciando um novo processo de colonização e de escravização da classe trabalhadora. "Quem perde é a sociedade como um todo, que vai ficar desamparada, abandonada à própria sorte", comenta.

Fonte: Condsef



O catador de papel

Por Maurício Wosniacki (Escritor)

Certa vez, um menino catador de papel, realizando seu trabalho diário pelas ruas da cidade, chegou a um estabelecimento muito bonito e grande, repleto de pessoas bem vestidas e pensou consigo: “Aqui deve haver muitas caixas vazias. Após o expediente voltarei para falar com o dono para pedi-las a fim de que possa vendê-las”.

Quando o comércio fechou, o menino voltou à loja e viu um senhor muito alinhado na porta despedindo-se dos visitantes. Aproximando-se, disse:

– Senhor, posso falar com o dono da loja?

– Sou eu mesmo. O que você quer? – respondeu desconfiado o empresário.

– Gostaria de saber se o senhor poderia me dar aquelas caixas para eu vendê-las.

O empresário, raivoso, enxotou o menino aos gritos, ameaçando chamar a polícia, pois não tolerava pedintes em sua loja.

O garoto apanhou seu carrinho de papel e saiu, resignado e muito triste.

Porém, alguns metros adiante ouviu gemidos muito fortes vindos da loja. Correu até lá e encontrou o empresário caído no chão, acometido por um enfarto. O menino clamou por ajuda, mas ninguém o escutou. Então, desocupou seu carrinho de papel e com muita dificuldade colocou o moribundo dentro. Correu até o hospital mais próximo e a vida do empresário foi salva.

Dias depois, o menino passava em frente à loja e o empresário foi ao seu encontro:

– Meu jovem, venha cá. Hoje quero que você vá até minha casa para eu lhe agradecer pelo que fez por mim.

O menino foi recebido com um grande banquete como gesto de agradecimento. Após a sobremesa, o empresário chamou-o até um galpão onde encontravam-se iates, carros importados e outras riquezas, todas embaladas em grandes caixas. Disse ao garoto:

– Escolha o que você quiser deste galpão.

– Qualquer coisa mesmo? – perguntou-lhe o menino.

– Sim, respondeu o empresário.

O menino pensou, pensou e disse...

– Eu quero as caixas que estão envolvendo tudo o que está no barracão.

O empresário, não compreendendo, satisfez seu pedido.

Passados dez anos, o empresário encontrou o menino, agora um jovem bem arrumado e aparentando estar muito bem de vida.

O empresário, que ficara intrigado com o desejo do garoto na época, perguntou-lhe nesta oportunidade:

– Por que você não escolheu um iate ou carro ou outro objeto valioso?

O menino respondeu-lhe:

– Porque para a meta que eu havia traçado para a minha vida, as caixas garantiriam o meu futuro. Com elas paguei por meus estudos, tornei-me diretor da empresa de reciclagem na qual trabalhava e com o curso de engenharia que concluí, desenvolvi um projeto inovador na área, que me proporcionou muito sucesso.

Fonte: motivacaoefoco.com.br